

Aos 87, Menescal
fará 10 shows
apenas em janeiro

PÁGINA 4



A vida errática de
Jean Genet nos
palcos cariocas

PÁGINA 5



TV aberta exhibe
'Adão negro' com
Dwayne Johnson

PÁGINA 7



2º CADERNO

Fábio Braga/Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

Celebrando os números astronômicos de “Ainda Estou Aqui” (3 milhões de ingressos vendidos) e de “O Auto da Compadecida 2” (a caminho de 1,5 milhão de pagantes), este país tem muita coisa boa a oferecer ao circuito exibidor em 2025, diante da força de títulos já no forno, como “Time To Change”, de Sabrina Fidalgo; “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho; e “Deus Ainda É Brasileiro”, de Cacá Diegues. Hollywood tem “Superman: Legacy”, de James Gunn, para lançar, além do novo “Karate Kid”, chamado “Legends”, com Ralph Macchio e Jacki Chan juntos, a honrar a memória do Senhor Miyagi.

Noutras latitudes estrangeiras, o sul-coreano Bong Joon Ho, ganhador do Oscar por “Parasita” (2019), sai enfim da toca, e lança a sci-fi “Mickey 17”, com Robert Pattinson, em abril. Da Alemanha, vem “The Light”, novo trabalho de Tom Tykwer (de “Corra, Lola, Corra”), na abertura da Berlinale, no dia 13 de fevereiro. A França tá vindo aí com a biopic em duas partes “De Gaulle”, de Antonin Baudry, e com a fantasia “Kaamelott: The Second Chapter”, sobre a Távola Redonda. Antes disso, há uma massa de produções de peso, das mais variadas origens, para mobilizar o circuito.

Esse bonde começa a sentar praça hoje, com a vinda do possante “Nosferatu”, de Robert Eggers, com Lily-Rose Depp a fugir de um Drácula carcomido, numa homenagem cinéfila ao expressionismo alemão, que conta com o ator Bill Skarsgård como vampiro, o Conde Orlok. Hoje também entra em cartaz o thriller político “Encontro Com O Ditador”, do cambojano Rithy Pahn, expondo feridas causadas pelo governo de Pol Pot (1925-1998) sob a ótica do jornalismo.



Débora Falabella e Isaac Amendoim integram o elenco da adaptação de HQs de Chico Bento para o cinema

A maior diversão está só começando

De Nosferatu a Stallone, passando por Chico Bento, a safra cinematográfica de 2025 abre sua carta de intenções para o ano com a promessa de sucessos e cults

Irène Jacob é sua estrela principal.

Bons augúrios vão trazer alegrias ao mercado exibidor nacional a partir do

dia 9 quando o trator baseado nas HQs de Maurício de Sousa “Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa”, de Fernando

Fraiha, entrar em cartaz. Apoiado numa meticulosa fotografia de Gustavo Hadba, o longa acompanha a luta do pequeno Chico (Isaac Amendoim) para impedir a derrubada de uma árvore em seu lar, a Vila Abobrinha. Um empreendedor pica-reta (papel que Augusto Madeira encampa em estado de graça) vai tentar dar cabo da fonte das amadas goiabas do caipira mais famoso dos quadrinhos.

Continua na página seguinte